FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

CONSULTA PÚBLICA N° 2/2021 - de 02/02/2021 a 18/03/2021

NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| ( ) agente econômico  ( ) consumidor ou usuário | | ( ) representante órgão de classe ou associação  ( ) representante de instituição governamental  ( ) representante de órgãos de defesa do consumidor | |
| Consulta Pública sobre minuta de resolução que trata das especificações do querosene de aviação JET-A e JET A-1, dos querosenes de aviação alternativos e do querosene de aviação C (JET-C), bem como as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializam esses produtos em território nacional | | | |
| ARTIGO DA MINUTA | PROPOSTA DE ALTERAÇÃO | | JUSTIFICATIVA |
|  | Art. 1º Esta Resolução estabelece as especificações dos querosenes de aviação JET-A e JET-A1, dos querosenes de aviação alternativos e do querosene de aviação C (JET-C), na forma do Anexo, bem como as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializam esses produtos em território nacional.  § 1º É vedada a comercialização dos combustíveis de aviação, de que trata o caput, que não se enquadrem nas especificações estabelecidas nesta Resolução.  § 2º Na produção do JET-A e do JET-A1 é permitido o coprocessamento de matéria-prima convencional com até cinco por cento em volume das matérias-primas:  I - mono-, di-, triglicerídeos, ácidos graxos livres e ésteres de ácidos graxos; ou  II - hidrocarbonetos produzidos por gás de síntese via processo Fischer-Tropsch com catalisadores a base de ferro ou cobalto.  § 3º Os querosenes de aviação alternativos abrangidos por esta Resolução são:  I - o querosene parafínico hidroprocessado e sintetizado por Fischer-Tropsch (SPK-FT);  II - o querosene parafínico sintetizado por ácidos graxos e ésteres hidroprocessados (SPK-HEFA);  III - o querosene parafínico sintetizado com aromáticos (SPK/A);  IV - o querosene parafínico sintetizado por álcool (SPK-ATJ);  V - as isoparafinas sintetizadas de açúcares fermentados e hidroprocessados (SIP);  VI - o querosene de hidrotermólise catalítica (CHJ); e  VII - o querosene parafínico sintetizado por hidrocarbonetos bioderivados, ácidos graxos e ésteres hidroprocessados (SPK-HC-HEFA) | | Sem comentários |
| **Art. 2º** | Art. 2º Somente os distribuidores de combustíveis de aviação e os produtores de JET-A e JET-A1, autorizados pela ANP, podem realizar a mistura do Jet alternativo ao JET-A ou JET-A1 para a composição do JET-C.  §1º Para formular o querosene de aviação C (JET-C), o querosene de aviação alternativo (Jet alternativo) deve ser adicionado ao JET-A ou ao JET-A1 nas seguintes proporções: I - até o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) em volume no caso de SPK-FT, SPK-HEFA, SPK/A, SPK-ATJ e CHJ; e II - até o limite máximo de 10% (dez por cento) em volume no caso de SIP e SPK-HC-HEFA.  §2º Fica vedada a utilização de Jet alternativo nos motores das aeronaves sem a devida mistura com o JET-A ou JET-A1 nas proporções descritas no §1º deste artigo.  §3º Fica proibida a adição de mais de um tipo de Jet alternativo ao JET-A ou ao JET-A1, bem como a mistura de diferentes tipos de JET-C.  §4º O JET-C que atenda a todos os requisitos de qualidade desta Resolução pode ser misturado ao JET-A e ao JET-A1.  Parágrafo único. O JET-A ou o JET-A1 e o Jet alternativo utilizados para compor o JET-C devem atender às especificações referentes a cada produto que estão estabelecidas nas tabelas do Anexo. | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras. |
| **Art. 3º** | Art. 3º Para fins desta Resolução, ficam estabelecidas as seguintes definições:  (...)  VI - certificado da qualidade: documento da qualidade que contém todas as informações e os resultados das características físico-químicas requeridas nesta Resolução para o JET-A, o JET-A1, o Jet alternativo e o JET-C;  (...)  IX - documento da qualidade: definição geral para o certificado da qualidade do JET-A, do JET-A1, do Jet alternativo e do JET-C, o boletim de conformidade do JET-A, do JET-A1 e do JET-C ou o registro da análise da qualidade do JET-A, do JET-A1 e do JET-C;  (...)  XV - querosene de aviação alternativo (Jet alternativo): combustível derivado de fontes alternativas, como biomassa, gases residuais, resíduos sólidos, carvão e gás natural, produzido pelos processos que atendam ao estabelecido nesta Resolução;  XVI - querosene de aviação C (JET-C): combustível destinado exclusivamente ao consumo em turbinas de aeronaves, composto de um único tipo de Jet alternativo misturado ao JET-A ou ao JET-A1 nas proporções definidas nesta Resolução;  (...)  XXVI - terminal de querosene: instalação autorizada conforme a Resolução ANP nº 52, de 2 de dezembro de 2015, utilizada para o recebimento, expedição e armazenagem de JET-A, JET-A1, Jet alternativo e JET-C. | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras. |
| **Art. 4º** | Art. 4º O importador e o produtor de JET-A ou JET-A1, o produtor de Jet alternativo e o distribuidor de combustíveis de aviação, quando este realizar a mistura de JET-A ou JET-A1 com Jet alternativo, devem garantir a qualidade do JET-A ou JET-A1, do Jet alternativo ou do JET-C a ser comercializado, conforme o caso, e emitir o certificado da qualidade de amostra representativa, cujos resultados devem atender aos limites especificados no Anexo, de acordo com o tipo de combustível de aviação.  § 1º O combustível de aviação comercializado deve atender, de acordo com o tipo, à(s) respectiva(s) tabela(s) do Anexo:  I - JET-A e JET-A1: Tabela I;  II - JET-C, obtido por mistura de JET-A ou JET-A1 com JET alternativo: Tabelas I e II;  III - JET-C formulado a partir do coprocessamento: Tabelas I e III;  IV - Jet alternativo SPK-FT ou SPK-HEFA: Tabela IV;  V - Jet alternativo SIP: Tabela V;  VI - Jet alternativo SPK/A: Tabela VI;  VII - Jet alternativo SPK-ATJ: Tabela VII.  IV - Jet alternativo CHJ: Tabela VIII; e  IV - Jet alternativo SPK-HC-HEFA: Tabela IX.  § 2º Caso a mistura do Jet-C seja originada de produtos certificados, poderá ser emitido o boletim de conformidade em substituição ao certificado de qualidade. | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras.  No caso de misturas certificadas, que já possuem certificado de qualidade para ambos os produtos a serem misturados, sugerimos aceitar o Boletim de Qualidade visando otimização operacional, considerando restrição de ativos de Jet nos aeroportos, bases e refinarias, pois não haveria alteração de especificação no produto misturado. O procedimento seria análogo ao utilizado quanto o biodiesel é misturado ao diesel no terminal.  Inciso II: deixar claro a diferenciação entre o Jet-C oriundo de mistura e o Jet-C oriundo de coprocessamento.  Inciso III: deixar claro que o produto oriundo de coprocessamento é Jet-C, e não Jet-A ou Jet-A1. |
| **Art. 5º** | Art. 5º O produtor, o importador e o distribuidor de combustíveis de aviação devem manter, sob sua guarda e à disposição da ANP, as amostras-testemunha das quinze últimas bateladas de combustíveis de aviação comercializadas ou as referentes aos três últimos meses de comercialização, a opção que corresponder ao menor número de amostras armazenadas.  Parágrafo único. A regra do caput é aplicável ao distribuidor de combustíveis de aviação que realizar a mistura de JET-A ou de JET-A1 com Jet alternativo. | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras. |
| **Art. 6º** | Art. 6º Nos casos em que o JET-A ou o JET-A1 circular pelas instalações de um terminal, misturando-se a outros JET-A ou JET-A1 certificados, caberá aos detentores da propriedade do produto nos tanques do terminal de querosene a responsabilidade pela emissão do certificado da qualidade ou do boletim de conformidade da mistura resultante.  § 1º O certificado da qualidade ou boletim de conformidade, de que se trata o caput, devem ser emitidos, conforme o caso:  I - o certificado da qualidade no caso do tanque do terminal de querosene receber, concomitantemente, mais de três bateladas ou no caso do recebimento de misturas em proporções desconhecidas;  II - o boletim de conformidade no caso do tanque do terminal de querosene receber, concomitantemente, até três bateladas em proporções conhecidas.  § 2º Em caso de reclassificação de Jet-A1 certificado para Jet-A, os registros de análise de qualidade serão suficientes para comprovação de qualidade do produto. | | Considerando que todo Jet-A1 é um Jet-A, em caso de reclassificação de Jet-A1 para Jet-A devem ser aceitos os registros de análise de qualidade visto que o Jet-A1 é um Jet-A. |
| **Art. 7º** | Art. 7º O distribuidor de combustíveis de aviação deve adquirir o JET-A, o JET-A1 ou o JET-C cujo documento da qualidade esteja de acordo com os dispositivos desta Resolução. | |  |
| **Art. 8º** | Art. 8º O distribuidor de combustíveis de aviação deve garantir a qualidade do JET-A, do JET-A1 ou do JET-C adquirido e emitir, conforme o caso, o boletim de conformidade ou o registro de análise da qualidade, de amostra representativa, cujos resultados devem atender aos limites estabelecidos na Tabela I, do Anexo.  § 1º No caso em que o distribuidor de combustíveis de aviação realizar a mistura de JET-A ou de JET-A1 com Jet alternativo, ele deve emitir o certificado da qualidade do JET-C, conforme estabelecido na Resolução ANP nº 828, de 2020, estando isento da obrigação de emitir os documentos dispostos no caput.  § 2º No caso previsto no parágrafo primeiro, o distribuidor de combustíveis de aviação deverá encaminhar o certificado da qualidade para o revendedor de combustíveis de aviação.  § 3º O boletim de conformidade ou registro da análise da qualidade devem ser emitidos, conforme o caso, sendo:  I - o boletim de conformidade no caso de operação em sistemas não dedicados, conforme estabelecido na Resolução ANP nº 828, de 2020; ou  II - o registro da análise da qualidade no caso de operação em sistemas dedicados, conforme estabelecido na Norma ABNT NBR 15216.  § 4º A análise do teor de chumbo no boletim de conformidade é obrigatória apenas quando houver suspeita de contaminação ou por solicitação da ANP.  § 5º A análise de estabilidade térmica no boletim de conformidade é obrigatória apenas no caso do JET-A ou JET-A1 ser recebido de navio equipado com serpentina de cobre em seus tanques de carga.  § 6º A análise de estabilidade térmica no boletim de conformidade é opcional no caso de ocorrer variação de cor saybolt superior aos valores abaixo relacionados:  I - oito, no caso da cor saybolt inicial ser superior a vinte e cinco;  II - cinco, no caso da cor saybolt inicial ser menor ou igual a vinte e cinco e maior ou igual a quinze; e  III - três, no caso da cor saybolt inicial ser inferior a quinze.  § 7º O distribuidor de combustíveis de aviação deve manter, sob sua guarda e à disposição da ANP, as amostras-testemunha das quinze últimas bateladas de JET-A, de JET-A1 e de JET-C comercializadas ou as referentes aos dois últimos meses de comercialização, a opção que corresponder ao menor número de amostras armazenadas. | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras.  Sugerimos alinhar a redação da Resolução em comento à norma internacional que **recomenda** a análise de estabilidade térmica no caso de variação de cor saybolt.  As evidências estão relacionadas a seguir:  No EI1530, página 48, existe a tabela de recertificação do JET (processo de emissão do Boletim de conformidade e consequente análise de consistência), onde para o item de JFTOT (estabilidade térmica) é utilizada a nota 2, transcrita abaixo:  Veja que o início da sentença, quando trata de recebimento por navios com serpentina de cobre, o termo SHALL (obrigatório) é utilizado, enquanto na parte que dispõe sobre alteração de cor (Anexo F4 da DEF STAN 91-091, transcrito abaixo) é utilizado o termo MAY (opcional).  Anexo F4 DEF STAN 91-091  A própria EI1530 no item 1.3 (transcrito abaixo) deixa claro a distinção/aplicação dos termos “SHALL”, “SHOULD” e ”MAY”.  Item 1.3 EI1530 |
|  | Art. 9º O revendedor de combustíveis de aviação deve garantir a qualidade do JET-A, do JET-A1 e do JET-C a ser comercializado e emitir o registro da análise da qualidade de amostra representativa, cujos resultados devem atender aos limites especificados na Tabela I do Anexo.  § 1º O registro da análise da qualidade do JET-A, do JET-A1 ou do JET-C deve atender ao estabelecido na Norma ABNT NBR 15216.  § 2º O revendedor de combustíveis de aviação deve manter, sob sua guarda e à disposição da ANP, as amostras-testemunha das quatro últimas bateladas de JET-A, de JET-A1 e de JET-C comercializadas ou as referentes aos dois últimos meses de comercialização, a opção que corresponder ao menor número de amostras armazenadas. | | Sem comentários. |
|  | Art. 10. O volume mínimo das amostras-testemunha deve ser de dois litros na produção e na importação e de um litro na distribuição e na revenda, devendo ser armazenadas em embalagens fechadas e com lacre que deixe evidências em caso de violação, mantidas em local protegido de luminosidade.  Parágrafo único. As embalagens de que trata o caput devem ser de vidro âmbar ou recipientes revestidos de epóxi. | | Sem comentários. |
|  | Art. 11. Os documentos da qualidade devem permitir rastreamento de suas respectivas amostras-testemunha, numeradas e lacradas. | | Sem comentários. |
|  | Art. 12. O Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE) ou a documentação fiscal referente às operações de comercialização realizadas deve indicar:  I - o código e descrição do produto estabelecidos pela ANP, conforme legislação vigente; e  II - o número do documento da qualidade, conforme o produto comercializado, no caso de comercialização entre produtor e distribuidor, importador e distribuidor ou entre distribuidor e revendedor.  Parágrafo único. A documentação fiscal a que se refere o caput deve ser acompanhada de cópia legível do documento da qualidade. | | Sem comentários. |
|  | Art. 13 Os documentos da qualidade e seus respectivos boletins de análises devem ficar à disposição da ANP pelo prazo mínimo de um ano, a contar da data da comercialização da batelada a que se referem. | | Sem comentários. |
|  | Art. 14. A documentação fiscal que comprova a aquisição e comercialização do Jet alternativo, JET-C, JET-A e JET-A1 deve ficar à disposição da ANP pelo prazo mínimo de um ano, a contar da data de sua comercialização. | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras. |
|  | Art. 15. O importador, o produtor de Jet alternativo, o produtor de JET-A e JET-A1, o distribuidor de combustíveis de aviação e o revendedor de combustíveis de aviação, em suas operações, devem atender aos requerimentos contidos na norma ABNT NBR 15216. | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras. |
|  | Art. 16. No caso da importação de JET-A, de JET-A1 ou de Jet alternativo, deve ser observada a Resolução ANP nº 680, de 5 de junho de 2017, sendo o importador responsável pela qualidade do produto. | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras. |
|  | Art. 17. A determinação das características constantes nas Tabelas I a IX do Anexo deve ser realizada mediante o emprego das normas da ASTM International, do Energy Institute e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). | | Sem comentários. |
|  | Art. 18. Os dados de precisão, repetitividade e reprodutibilidade, fornecidos nos métodos estabelecidos nas Tabelas I a IX do Anexo, devem ser usados somente como guia para aceitação das determinações em duplicata do ensaio e não devem ser considerados como tolerância aplicada aos limites especificados. | | Sem comentários. |
|  | Art. 19. A análise dos combustíveis de que trata esta Resolução deve ser realizada em amostra representativa, obtida segundo método ABNT NBR 14883 ou ASTM D4057 e ASTM D 4306. | | Sem comentários. |
|  | Art. 20. A análise das características constantes das Tabelas I a IX do Anexo devem ser determinadas de acordo com a publicação mais recente dos métodos listados. | | Sem comentários. |
|  | Art. 21. A Resolução ANP nº 17, de 26 de julho de 2006, passa a vigorar com as seguintes alterações:  “Art. 2º...................................................................................................................  X - combustíveis de aviação: querosene de aviação JET-A ou JET-A1, querosene de aviação alternativo e querosene de aviação C, Gasolina de Aviação (GAV ou AVGAS) e Álcool Etílico Hidratado Combustível (AEHC)/Etanol Hidratado Combustível, em conformidade com as especificações estabelecidas pela ANP;  XVIII - Querosene de Aviação JET-A1: querosene de aviação de origem fóssil, com ponto de congelamento máximo de - 47ºC, destinado exclusivamente ao consumo em turbinas de aeronaves;  XXIII – Querosene de Aviação C (JET-C): combustível destinado exclusivamente ao consumo em turbinas de aeronaves, composto de um único tipo de Jet alternativo misturado ao JET-A ou ao JET-A1 nas proporções definidas nesta Resolução  XXIV - Querosene de Aviação Alternativo (Jet alternativo): combustível derivado de fontes alternativas, como biomassa, gases residuais, resíduos sólidos, carvão e gás natural, produzido pelos processos que atendam ao estabelecido nesta Resolução;  XXV - Querosene de Aviação JET-A: querosene de aviação de origem fóssil, com ponto de congelamento máximo de - 40ºC, destinado exclusivamente ao consumo em turbinas de aeronaves. | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras. |
|  | Art. 22. A Resolução ANP nº 18, de 26 de julho de 2006, passa a vigorar com as seguintes alterações:  “Art. 4º ..................................................................................................................  X - Combustíveis de aviação: querosene de aviação JET-A ou JET-A1, querosene de aviação alternativo e querosene de aviação C, Gasolina de Aviação (GAV ou AVGAS) e Álcool Etílico Hidratado Combustível (AEHC)/Etanol Hidratado Combustível, em conformidade com as especificações estabelecidas pela ANP;  XVII - Querosene de Aviação JET-A1: querosene de aviação de origem fóssil, com ponto de congelamento máximo de - 47ºC, destinado exclusivamente ao consumo em turbinas de aeronaves;  XXII – Querosene de Aviação C (JET-C): combustível destinado exclusivamente ao consumo em turbinas de aeronaves, composto de um único tipo de Jet alternativo misturado ao JET-A ou ao JET-A1 nas proporções definidas nesta Resolução  XXIII - Querosene de Aviação Alternativo (Jet alternativo): combustível derivado de fontes alternativas, como biomassa, gases residuais, resíduos sólidos, carvão e gás natural, produzido pelos processos que atendam ao estabelecido nesta Resolução;  XXIV - Querosene de Aviação JET-A: querosene de aviação de origem fóssil, com ponto de congelamento máximo de - 40ºC, destinado exclusivamente ao consumo em turbinas de aeronaves.” | | Alinhar nomenclatura do QAV alternativo para Jet Alternativo, reduzindo riscos de confusões futuras. |
|  | Art. 23. O não atendimento ao disposto nesta Resolução sujeita o infrator às sanções administrativas previstas na Lei nº 9.847, de 26 de outubro de 1999, alterada pela Lei nº 11.097, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 2.953, de 28 de janeiro de 1999, sem prejuízo das penalidades de natureza civil e penal. | | Sem comentários. |
|  | Art. 24. Ficam revogados: I - a Resolução ANP nº 778, de 5 de abril de 2019; e II - o art. 52 da Resolução ANP nº 828, de 1º de setembro de 2020. | | Sem comentários. |
|  | Art. 25. Esta Resolução entra em vigor nº (DIA) de (MÊS) de (ANO) (trinta dias após a data de sua publicação). | | Sem comentários. |
| **Tabela I - Especificação do JET-A, do JET-A1 e do JET-C (1).** | Métodos - Aromáticos | | Considerar o método ASTM D8305 na análise de aromáticos, alinhando com a última versão da especificação internacional. |
| **Tabela I - Especificação do JET-A, do JET-A1 e do JET-C (1).** | Métodos – Ponto de Fulgor | | Considerar o método D7236, já constante da ASTM D1655 para a característica Ponto de Fulgor. |
| **Tabela II – Título** | Tabela II - Requisitos adicionais da especificação do JET-C (1), obtido por mistura de JET-A ou JET-A1 com JET alternativo. | | Deixar claro que as especificações da Tabela II se referem ao Jet-C oriundo de mistura. |
| **Tabela II – Requisitos adicionais da especificação do JET-C (1), obtido por mistura de JET-A ou JET-A1 com JET alternativo.** | **Métodos - Destilação** | | Considerar os métodos D7344 e D7345, já presentes na ASTM D7566, para a característica Destilação. |
| **Tabela III – Título** | Tabela III - Requisitos adicionais da especificação do Jet-C formulado a partir do coprocessamento de mono-, di- e triglicerídeos, ácidos graxos livres e ésteres de ácidos graxos (1). | | Deixar claro que as especificações da Tabela III se referem ao Jet-C oriundo de coprocessamento. |

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub\_qualidade@anp.gov.br.